

Caetano Veloso - ROSA

Tom: G

Tu és, divina e graciosa
 Estátua majestosa do amor
 Por Deus esculpurada
 E formada com ardor
 Da alma da mais linda flor
 De mais ativo olor
 Que na vida é preferida pelo beija-flor
 Se Deus me fora tão clemente
 Aqui nesse ambiente de luz
 Formada numa tela deslumbrante e bela
 O teu coração junto ao meu lanceado
 Pregado e crucificado sobre a rósea cruz
 Do arfante peito seu
 Tu és a forma ideal
 Estátua magistral oh alma perenal
 Do meu primeiro amor, sublime amor
 Tu és de Deus a soberana flor
 Tu és de Deus a criação
 Que em todo coração sepultas um amor
 O riso, a fé, a dor

Em sândalos olentes cheios de sabor
 Em vozes tão dolentes como um sonho em flor
 És láctea estrela
 És mãe da realeza
 És tudo enfim que tem de belo
 Em todo resplendor da santa natureza
 Perdão, se ousou confessar-te
 Eu hei de sempre amar-te
 Oh flor meu peito não resiste
 Oh meu Deus o quanto é triste
 A incerteza de um amor
 Que mais me faz penar em esperar
 Em conduzir-te um dia
 Ao pé do altar
 Jurar, aos pés do onipotente
 Em preces comoventes de dor
 E receber a unção da tua gratidão
 Depois de remir meus desejos
 Em nuvens de beijos
 Hei de envolver-te até meu padecer
 De todo fenecer

Acordes

